

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0010 - "Junto à Rotunda de Oeiras"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0010

Tipo de título

Controlado

Título

"Junto à Rotunda de Oeiras"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

—

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-006-0010

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "Junto à Rotunda de Oeiras"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa.

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, proveniente da autora Catarina Machado, registada na publicação "Antologia Poética", editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005.

—

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Catarina Machado Guerreiro)

Entidade

Acesso: Público (acesso ao poema através da publicação "Antologia Poética" e desta base de dados).

Especificações: O presente poema está aqui transcrito, bem como, na "Antologia Poética".

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: 1994

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

—

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema a autora faz uma sentida homenagem a um jovem da Vidigueira, que faleceu com 21 anos, junto à rotunda de Oeiras, vítima de um acidente de moto, na sequência dum passeio que ia dar com um amigo.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "Junto à Rotunda de Oeiras"

JUNTO À ROTUNDA DE OEIRAS

GRANDE ACIDENTE SE DEU

JORGE MANUEL BATUCA

A SUA VIDA PERDEU

Jorge ao sair de casa

Um amigo foi encontrar
O convidou em seguida
Para um passeio ir dar
Que hora tão derradeira
Que se montou no veículo
Não lhe foi nada ao sentido
Fez tudo na brincadeira
A sua vida perdeu
JUNTO À ROTUNDA DE OEIRAS

Quando a notícia chegou
À sua terra querida
Correu logo em seguida
Na boca da mocidade
Ninguém sabia a verdade
Para avisar seus pais
Que davam suspiros e ais
Ó meu Deus que aconteceu
Seu filho perdeu a vida
GRANDE ACIDENTE SE DEU

Dia 23 de Janeiro
Às quatro horas da tarde
Levaste meu querido filho
Com 21 anos de idade
Eu não posso acreditar
Ai não pode ser verdade
Ó Senhor tem caridade
Que não o vejo já nunca
Meu filho perdeu a vida
JORGE MANUEL BATUCA

Adeus meu querido filho
Amor do meu coração
Deixar teus pais teu irmão
Para o resto da nossa vida
Nesta grande solidão
Com uma profunda dor
Vamos pedindo ao Senhor
Eterno descanso teu
Na flor da mocidade
A SUA VIDA PERDEU

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poetisa popular ainda viva em 2019. A poesia está presente na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005). Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Escrito

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

Catarina Machado Guerreiro é natural e residente em Vidigueira e começou a escrever desde tenra idade; frequentava ainda o ensino primário quando fez os seus primeiros poemas e começou a trabalhar no campo, onde fez de tudo um pouco, desde a monda à azeitona. Nas horas de almoço, ela era quem escrevia os versos das canções para os bailes de carnaval da sua juventude. Confessa que destruiu os versos que fez, hoje com muita mágoa pois achou que não tinham qualquer valor e afinal mais tarde, quando a Rádio Vidigueira abriu portas, voltou a escrever, e fez muitos mais, os quais facultou então ao Município de Vidigueira.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006-IMP1_fol.089.

-

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pela autora ou das recolhas efectuadas junto da mesma.

Acções de salvaguarda: Recolha de algumas poesias da poetisa em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1) e recolhas vídeo. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006.

-

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da obra "Antologia Poética"

Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira

Data inicial: 2005

-

BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Município de Vidigueira, 2005.

-

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0010_001)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0010_002)

- Poema na publicação: "Junto à Rotunda de Oeiras" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_capa;

PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_contracapa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-IMP1_fol.089)

-

-

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poetisa popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

-

OBSERVAÇÕES

-